ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(X) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

OS GÊNEROS TEXTUAIS, O ENSINO MULTICULTURAL E AS AFRICANIDADES

BORSATO, Graziela[1]
MASGO, Victor Ricardo Romero[2]
COUTO, Ligia Paula[3]
JOVINO, Ione da Silva[4]
RODRIGUES, Laís[5]

O projeto de extensão "Os gêneros textuais e as africanidades no ensino de espanhol" se originou de uma proposta do PIBID UEPG, subárea de espanhol e atua em uma escola pública em Ponta Grossa. Esse projeto tem como principais focos o estudo da teoria dos gêneros textuais (Marcuschi, 2008), o respeito à diversidade cultural, identitária, linguística (DCE-PR, 2008) e a aplicação da Lei 10.639/03; sendo que esses três eixos precisam ser pensados na relação com o ensino de espanhol. O objetivo do presente projeto é estabelecer uma aproximação dessa teoria com a prática, assim, durante um semestre, foi estudada a teoria dos gêneros textuais no ensino de língua espanhola (Marcuschi, 2008) e o conceito de africanidades (Silva, 2005) com os bolsistas do projeto (12 alunos do curso de Letras Português/Espanhol e duas professoras de escola pública); foram promovidos encontros com as professoras para discutir o projeto político pedagógico das escolas em que elas atuam e o plano de trabalho docente de cada uma delas; e foram realizadas observações em uma das escolas. A partir desse movimento de estudo da teoria e da aproximação com a prática, os bolsistas criaram unidades didáticas na perspectiva da teoria dos gêneros textuais e do conceito de africanidades de modo a compor um livro didático. Constatamos que a construção de um livro didático está sendo fundamental na formação inicial e continuada de professores de espanhol, uma vez que eles têm a oportunidade de estabelecer uma relação concreta da prática com a teoria e, com a aplicação dessas unidades didáticas e observação desse processo, se debruçar mais uma vez na análise dessa relação.
Palavras chave: Ensino de Língua Espanhola. Gêneros Textuais. Africanidades

Introdução

O projeto de extensão "Os gêneros textuais e as africanidades no ensino de espanhol" se originou a partir de uma proposta do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da UEPG. Como um subprojeto do PIBID da UEPG, o Arriba PIBID- Letras Espanhol foi criado com o objetivo de dar uma formação aos seus bolsistas (doze graduandos do 1º ao 4º ano do curso de Letras e duas professoras de espanhol da escola pública) para a relação teoria e prática no ensino de espanhol referente a dois eixos: a teoria dos gêneros textuais e o conceito de africanidades.

O projeto de extensão está sendo desenvolvido em uma escola pública da cidade de Ponta Grossa e tem como público alvo alunos do ensino fundamental e médio. Buscamos levar a essa escola uma visão de ensino da língua espanhola pautada no multiculturalismo e no conceito das africanidades, através da teoria dos gêneros textuais.

A perspectiva de ensino de espanhol defendida nesse projeto vem mudar o que por muito tempo no ensino de Espanhol (ensino fundamental e médio) foi negligenciado: uma aula de língua

[1] Graduanda da UEPG do 3º ano do curso de Letras, bolsista PIBID, graziborsato@hotmail.com
[2] Graduando da UEPG do 2º ano do curso de Letras, bolsista PIBID, vic_rms@hotmail.com
[3] Mestre em Educação, professora da UEPG do curso de Letras, ligiapaula@yahoo.com
[4] Doutora em Educação, professora da UEPG do curso de Letras, ionejovino@gmail.com
[5] Graduanda da UEPG do 3º ano do curso de Letras, bolsista PIBID, laisrodrigues13@hotmail.com

historicamente situada e contextualizada. Com a implementação da lei 11.161, de 05 de agosto de 2005, que tornou obrigatório o ensino da língua espanhola para alunos de ensino médio e facultativo para alunos do ensino fundamental, torna-se necessário uma nova percepção do que realmente é o ensino desta língua. É nesse contexto que nosso projeto vem atuar, mostrando a importância do ensino da língua espanhola nas escolas, mas sobretudo mostrando como o ensino aprendizagem desta língua pode tornar-se interessante e prazeroso, quando trabalhado de forma próxima a realidade do aluno. É com esse intuito que procuramos desenvolver um trabalho com os gêneros textuais a partir de uma perspectiva multicultural.

Objetivos

As metas desse projeto de extensão são:

- Promover um processo de reflexão e ação de nossos acadêmicos para o trabalho com a abordagem multicultural e a teoria dos gêneros textuais no ensino de espanhol-LE no ensino fundamental II e médio em uma escola pública de Ponta Grossa;
- Possibilitar uma discussão sobre a lei 10.639/03 e a sua implementação por meio de uma proposta multicultural de ensino a partir da teoria dos gêneros textuais;
- Promover um processo de formação dos alunos bolsistas para a pesquisa relacionada às temáticas ao ensino-aprendizagem de espanhol-LE.

Metodologia

A metodologia que utilizamos para a realização deste projeto inicialmente foi a leitura introdutória das temáticas principais: a teoria dos gêneros textuais, abordagem multicultural e africanidades. Nos gêneros textuais, utilizou-se como principal teórico Marcuschi (2008); para africanidades e abordagem multicultural, utilizou-se Gonçalves (2003) e Silva (2005) e a discussão da Lei 10.639/03.

Como justificativa de realização desta proposta, o documento **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Língua Estrangeira Moderna do Paraná** (DCE-PR) (2008) aprofunda a discussão sobre os gêneros textuais:

> O trabalho com a Língua Estrangeira Moderna fundamenta-se na diversidade de gêneros textuais e busca alargar a compreensão dos diversos usos da linguagem, bem como a ativação de procedimentos interpretativos alternativos no processo de construção de significados possíveis pelo leitor. Tendo em vista que texto e leitura são dois elementos indissociáveis, e que um não se realiza sem o outro, é importante definir o que se entende por esses dois termos. (DCE-PR, 2008, p. 58)

Portanto, segundo o documento oficial, deve-se fundamentar o ensino da língua estrangeira com o trabalho dos gêneros textuais. E para este item usamos Marcuschi (2008) como fundamento. O autor defende que os "os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária [...] são formas textuais escritas ou orais bastante estáveis, histórica e socialmente situadas.". Colocando na prática como os textos devem fazer parte da nossa vida diária, não é possível mais aceitar textos que tenham a observação *Adaptados para fins didáticos*, pois como já é afirmado eles não existem na vida cotidiana. Marcuschi (2008) defende que os textos devem ser usados em sala de aula do modo como foram publicados originalmente. O mesmo autor ainda afirma:

> Gênero textual refere os textos materializados em situações comunicativas recorrentes. Os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos comunicativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas. (MARCUSCHI, 2008, p. 155)

Para a abordagem multicultural e um trabalho com o conceito de africanidades, nos pautamos na lei 10.639/03 e nas discussões de Silva (2005). No que se refere à Lei, no seu Art. 26, diz: "Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira na Educação Básica". Além disso, nos baseamos no Parecer CNE/CP 003/2004, de 10 de março de 2004, que diz:

> Art. 1° - A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e fricana, a serem observadas pelas instituições de ensino de Educação Básica, nos níveis de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Média,Educação de Jovens e Adultos, bem como na Educação Superior, em

> especial no que se refere à formação inicial e continuada de professores, necessariamente quanto à Educação das Relações Étnico-Raciais; e por aquelas de Educação Básica, nos termos da Lei 9394/96, reformulada por forma da Lei 10639/2003, no que diz respeito ao ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, em especial em conteúdos de Educação Artística, Literatura e História do Brasil. (Diário Oficial da União, março de 2004)

Para os diversos caminhos que poderíamos tomar para explorar o trabalho com a Lei 10.639/03, escolhemos trabalhar com o conceito de africanidades. Ao dizer africanidades, estamos tomando o conceito elaborado por Silva (2005), para quem a expressão refere-se às raízes da cultura brasileira que têm origem africana:

> As Africanidades Brasileiras vêm sendo elaboradas há quase cinco séculos, na medida em que os africanos escravizados e seus descendentes, ao participar da construção da nação brasileira, vão deixando nos outros grupos étnicos com que convivem suas influências e, ao mesmo tempo, recebem e incorporam as destes. Portanto, estudar as Africanidades Brasileiras significa tomar conhecimento, observar, analisar um jeito peculiar de ver a vida, o mundo, o trabalho, de conviver e de lutar pela dignidade própria, bem como pela de todos descendentes de africanos, mais ainda de todos que a sociedade marginaliza. Significa também conhecer e compreender os trabalhos e criatividade dos africanos e de seus descendentes no Brasil, e de situar tais produções na construção da nação brasileira (SILVA, 2005, p. 156).

O projeto, por focar o ensino da língua espanhola, ampliará o conceito de africanidades para tratar dos povos falantes do espanhol, buscando elementos que tenham raízes africanas em suas culturas e aplicando ao ensino de espanhol como LE. Queremos, com base no exposto por Silva (2005), nos reportar aos modos de ser, de viver, de organizar suas lutas, próprio dos negros latino americanos e, de outro lado, às marcas da cultura africana que, independentemente da origem étnica de cada um, fazem parte do seu dia a dia e podem de alguma maneira se relacionar com as culturas de origem africanas e afrobrasileiras.

Desse modo, este projeto vem ao encontro do que dizem os documentos oficiais (DCE-PR, 2008) e a Lei 10.639/03, pois além de levar até a escola um trabalho focado na teoria dos gêneros textuais, explora o conceito de multiculturalismo e das Africanidades e, ademais, cumpre com a resolução, pois está tratando destes assuntos na formação inicial e continuada de professores.

Logo após o estudo e discussão desses conceitos, foram feitas as análises do planejamento anual das professoras das escolas públicas e dos projetos político pedagógicos das respectivas escolas, atentando para saber qual era a abordagem de ensino apresentada, se havia a presença de africanidades, etc. Depois dessa análise, foram feitas as observações em uma das escolas e elaborados relatórios sobre tais observações; esse trabalho serviu para o conhecimento da realidade escolar das professoras supervisoras do projeto. As questões contempladas no relatório tinham como objetivos: observar aulas da professora, encontrar a presença da integração das africanidades no cotidiano escolar, identificar a autenticidade dos textos trabalhados em sala e observar como o processo de leitura é conduzido.

Após esta etapa, iniciamos a elaboração das unidades didáticas. Cada bolsista orientado pelas coordenadoras ou supervisoras do projeto, criou uma unidade didática, a qual teve como foco principal o trabalho com os gêneros textuais junto com a abordagem multicultural; sendo que a gramática da língua espanhola foi elaborada de modo a ser trabalhada a partir do método indutivo. E, como é um dos objetivos do nosso projeto, as africanidades estão presentes em todas as unidades de modo integrado aos conteúdos ensinados.

As unidades didáticas produzidas serão aplicadas no ensino médio em parceria com as professoras supervisoras no segundo semestre de 2012. Depois de concluída esta etapa, os bolsistas e coordenação avaliarão como ocorreu o processo de aplicação dessas unidades didáticas nas duas escolas. Após essa avaliação e revisão desse material, pretende-se disponibilizar o resultado final em formato .pdf para que qualquer profissional da área tenha acesso.

No momento atual, estamos nos organizando para a produção de textos acadêmicos para a divulgação de nossas ações e discussão da realidade encontrada na escola em que o projeto atua. As temáticas elencadas pelo grupo foram:

a. Relação professor/aluno e o processo de ensino-aprendizagem a partir dessa relação;
b. Ensinando africanidades na aula de espanhol: teoria e prática;
c. Ensinando gêneros textuais na aula de espanhol: teoria e prática;
d. A gramática no ensino dos gêneros textuais;

e. O que significa ser professor de espanhol no Brasil hoje;
f. Formação docente para o ensino de espanhol.

Todos os bolsistas, individualmente ou em parceria, elaborarão textos acadêmicos sobre uma das temáticas exposta acima. Nosso objetivo, ao motivar a escrita acadêmica, é propiciar ao professor em formação inicial/continuada a oportunidade de registrar seus estudos por meio da escrita e, dessa forma, estabelecer de maneira mais fundamentada uma relação da teoria com a prática.

Resultados

Devido à fundamentação teórica e as ações do projeto, os resultados obtidos até o presente são o trabalho com a formação inicial e continuada de professores para a teoria dos gêneros textuais e o cumprimento da lei 10.639/03 no que se refere ao ensino de espanhol. Além disso, houve a produção de unidades didáticas para a configuração de um livro didático a ser aplicado nas escolas.

Como resultados futuros, esperamos que as unidades didáticas cumpram o objetivo proposto inicialmente: ensinar a língua espanhola através de gêneros textuais utilizando uma abordagem multicultural e o conceito de africanidades.

Além disso, buscamos uma expressão das ações e fundamentação do projeto por meio da escrita acadêmica. Partimos do pressuposto que o processo da escrita é essencial para a formação inicial e continuada do professor, de modo que ele estabeleça uma reflexão mais elaborada, organizada e aprofundada sobre suas ações.

Conclusões

Acreditamos que este projeto de extensão, originário de um projeto PIBID, será de grande relevância para todos os bolsistas envolvidos, pois dará a oportunidade dos mesmos confrontarem a teoria com a prática e, ainda, poderão vivenciar e analisar a aplicação do livro didático produzido no projeto na escola pública.

Com este projeto, os bolsistas terão a oportunidade de desenvolverem trabalhos ou artigos referentes aos temas abordados, o que propiciará aos mesmos um desenvolvimento maior na área de ensino da língua espanhola, uma vez que se tratará de promover a escrita acadêmica, analisando a prática em relação com a/s teoria/s, como ferramenta para a formação de todos envolvidos com a proposta. Os bolsistas também participarão de congressos e eventos, nos quais apresentarão seus artigos sobre o andamento ou ações já realizadas sobre o projeto.

Portanto, o projeto de extensão “Os gêneros textuais e as africanidades no ensino de espanhol”, além de se inserir na escola pública com o objetivo de discutir questões fundamentais para o ensino da língua espanhola, busca contribuir com a formação docente de todos os bolsistas, pois propiciará uma formação teórica para as temáticas do projeto sem perder de vista a prática nas salas de aula das escolas públicas.

Referências

BRASIL. Lei 10.639/2003. **Estabelece a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura afro-Brasileria e Africana**. Brasília, Ministério da Educação, 2003.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP 3/2004. **Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura afro-Brasileria e Africana**. Brasília, Ministério da Educação, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 3ª. Ed.

PARANÁ, Secretaria do Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa para a Educação Básica em Revisão.** Curitiba, 2008.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **Aprendizagem e Ensino das Africanidades Brasileiras.** In: MUNANGA, Kabengele (org). **Superando o racismo na escola.** Brasília: MEC/BID/UNESCO, 2005.